

Para Nunca Mais Voltar

De

Leonor Alhinho
Margarida Braga
Maria Machado
Tomás Moreira

Argumento Original

1 INT.CARRO - DIA

Uma mão feminina coloca a chave do carro na ignição e roda-a.

No lugar do som do motor, ouve-se um telefone a tocar.

2 INT.APARTAMENTO - DIA

O som de um telefone ecoa no apartamento. Na cozinha estão garrafas de cerveja acumuladas, pratos empilhados e cinzeiros cheios. Um RAPAZ, na casa dos 20 anos, está inconsciente sobre a mesa.

Uma RAPARIGA da mesma idade, de cabelo apanhado, calções e *sweatshirt*, está a lavar a loiça. Pega nas garrafas e deita-as ao lixo. A Rapariga limpa rapidamente as mãos à roupa e dirige-se ao quarto para atender o telefone que continua a tocar.

A mão da Rapariga pega no telefone, já obsoleto. O toque pára e o quarto fica em silêncio.

RAPARIGA

(ouve atentamente)

Estou?

PESSOA AO TELEFONE

Estou sim, estou a falar com a
menina...

(é dito o nome da Rapariga, mas a
má qualidade do som apenas
permite que esta o perceba)

RAPARIGA

(intrigada)

Sim, sou eu.

PESSOA AO TELEFONE

A menina compareceu a uma entrevista
de emprego na passada quinta-feira,
correto?

RAPARIGA

Sim.

PESSOA AO TELEFONE

Estou a ligar-lhe em nome da empresa
para a informar que foi contratada. Se
estiver de acordo, começa já na
segunda-feira, na filial de Lisboa.

A Rapariga mantém o olhar fixo num ponto, sem responder e, apanhada de surpresa, senta-se na cadeira.

PESSOA AO TELEFONE

Desculpe, não percebi. Ainda aí está?

RAPARIGA

Sim, peço desculpa.

PESSOA AO TELEFONE

Consegue estar cá segunda-feira, então?

RAPARIGA

(hesitando)

Hum...Sim, sim. Muito obrigada.

PESSOA AO TELEFONE

Obrigada, continuação de boa tarde.

RAPARIGA

Boa tarde.

Pousa o telefone e olha em frente sem expressão. Digere o que lhe foi dito durante uns segundos.

A Rapariga dirige-se ao armário, esforçando-se para não pisar a roupa espalhada pelo chão. Retira de lá uma mala de viagem, que pousa na cama e abre. Do armário retira também um molho de cruzetas com roupa, que coloca numa pilha ao seu lado na cama. Senta-se sob os joelhos e começa a dobrar a roupa e a pô-la dentro da mala.

No meio das roupas espalhadas encontra uma pequena câmara analógica cinzenta, na qual pega e fixa o olhar.

3 EXT. PARQUE - DIA

O Rapaz está deitado na relva a olhar para o céu, enquanto fala com a Rapariga, que está sentada ao seu lado na relva. Ela tira-lhe uma fotografia com a mesma pequena câmara analógica cinzenta e deita-se ao lado do rapaz.

Olham-se nos olhos, enquanto a Rapariga segura na câmara.

4 INT.APARTAMENTO - DIA

A Rapariga continua sentada sob os seus joelhos no quarto. Hesitante, sorri tristemente, enquanto põe a câmara na mala.

Como se afastasse um pensamento, levanta-se e vai à casa-de-

banho. Lá, pega rapidamente na escova de dentes e noutros produtos de higiene e coloca-os numa *necessaire*. A meio do movimento de saída, lança um olhar à banheira.

5 INT.CASA-DE-BANHO DO APARTAMENTO - DIA

O Rapaz está sentado na beira lateral da banheira, visivelmente alterado, e com a cabeça encostada à parede. Traz apenas vestida uma *t-shirt* e *boxers*. No chão estão duas garrafas de cerveja tombadas. A Rapariga liga o chuveiro e vê a temperatura da água com a mão. De seguida, ajuda o Rapaz a tirar a *t-shirt* e a entrar na banheira.

O Rapaz senta-se na banheira e apoia a cabeça nos joelhos. Ouve-se a água a correr. A Rapariga passa o chuveiro pelo corpo do rapaz e tenta mantê-lo desperto.

6 INT.APARTAMENTO - DIA

A Rapariga sai da casa de banho e atira a *necessaire* para a mala aberta. Continua a dobrar a roupa, visivelmente abstraída nos seus pensamentos.

No meio da sua pilha de roupa, a Rapariga toca num casaco do Rapaz. Lentamente, pega no casaco com ambas as mãos e eleva-o à altura da cara. Enquanto olha para o casaco, os seus olhos começam a ficar turvos e a sua cara adquire uma expressão triste.

7 INT.APARTAMENTO - NOITE

O quarto está virado do avesso. A roupa está espalhada pelo chão e os móveis estão fora do seu lugar. O Rapaz está junto à porta visivelmente alterado.

Gesticula freneticamente enquanto berra com a Rapariga. A Rapariga, por sua vez, responde também a berrar. Ele começa a tornar-se mais agressivo. Ela recua cautelosamente em direção à cama enquanto o tenta acalmar. No meio da discussão o Rapaz empurra-a e ela cai embatendo na cama.

O Rapaz muda drasticamente de expressão e pára de berrar. Corre em direção à Rapariga e abraça-a como se pedisse desculpa em silêncio. A Rapariga não reage mas nota-se no seu rosto uma subtil expressão de medo. Tenta não começar a chorar, abstraindo-se e fixando o olhar no casaco do Rapaz.

8 INT.APARTAMENTO - DIA

De forma rápida e decidida, a Rapariga pousa o casaco de volta na pilha e fecha a mala, colocando-a de pé no chão.

Pega no primeiro par de calças de ganga que encontra e veste-as. Ao fazê-lo, encontra um papel no bolso. Abre o bilhete onde se lê "amo-te mais que muito".

9 INT.CASA-DE-BANHO DO APARTAMENTO - DIA

Rapariga entra na casa-de-banho acabada de acordar, de t-shirt e cabelo apanhado. Coloca-se em frente ao espelho do lavatório e boceja, esfregando os olhos. Repara num papel colado num dos cantos superiores do espelho. Abre-o e lê-se "amo-te mais que muito". A Rapariga sorri de forma sincera.

10 INT.APARTAMENTO - DIA

A Rapariga volta a guardar no bolso o bilhete, visivelmente afetada.

Pega numa bolsa, que coloca ao ombro, e na mala de viagem, que arrasta até ao *hall* de entrada. Daí consegue ver o Rapaz inconsciente sobre a mesa da cozinha. Olha para ele com um misto de pena, tristeza e afeto.

Da mesa do *hall* de entrada, a Rapariga pega nas chaves de casa e num isqueiro *zippo* dourado, para o qual olha com atenção.

11 INT.QUARTO DO APARTAMENTO - DIA

Uma mão masculina usa o isqueiro *zippo* para acender o cigarro que está na boca da Rapariga. O Rapaz senta-se ao lado dela no chão, e, tal como ela, encosta-se à cama.

RAPARIGA

A entrevista correu bem.

O Rapaz fica a olhar para o chão, pensativo. Depois volta a si mesmo e acende o seu cigarro.

RAPAZ

Ainda bem.

Ambos, encostados à cama, mas visivelmente afastados, ficam a fumar, em silêncio.

RAPAZ

(repentinamente)

E depois?

O Rapaz olha para a Rapariga, que se mostra confusa.

RAPARIGA
E depois?

O Rapaz e a Rapariga ficam a olhar um para o outro.

RAPAZ
Quando te aceitarem.

RAPARIGA
Eles podem não aceitar...

RAPAZ
(interrompe)
E depois? Vais embora?

A Rapariga desvia o olhar e encosta a cabeça à cama, fitando o teto.

12 INT.APARTAMENTO - DIA

A Rapariga guarda o isqueiro na bolsa que traz ao ombro. Olha rapidamente uma última vez para o Rapaz e sai, fechando a porta atrás de si.

13 EXT.CARRO - DIA

A Rapariga fecha a mala do carro. Dirige-se para a porta do condutor mas pára antes de a abrir. Olha para trás como que para se despedir.

Na berma da estrada aparece o Rapaz. Olham simultaneamente um para o outro, com intensidade. O Rapaz franze o sobrolho, como que a pedir uma explicação.

A Rapariga acena com a cabeça negativamente, de forma subtil mas decidida.

Ele olha para ela, inspira e acena com a cabeça, com uma expressão melancólica mas feliz.

A Rapariga, com lágrimas nos olhos, sorri de volta, tristemente. Entra no carro. A sua mão coloca a chave do carro na ignição e roda-a.

O carro arranca, seguindo na estrada em linha reta em direção ao horizonte até desaparecer.

